CIRÚRGICOS ESTENOSES DO PILORO, GASTROQUISE, ONFALOCELE

Autor(res)

Rita De Cássia Pereira Manzo
Matheus Cifuentes Garcia
Ana Vitória Lopes Pereira
Larissa Victoria Santos Araújo
Danielly Silva Almeida
Sâmeke Mendes Lima
Carina Pereira De Jesus
Rafaella Sousa Silva
Thayná Cristina Sabino Dos Santos
Giseli Nunes Silva
Luiza Abreu Ruffini

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A estenose hipertrófica do piloro, a onfalocele e a gastroquise são um conjunto de má formações que podem ocorrer no processo de formação do feto, principalmente em casos de Fetos prematuros; A gastroquise e a onfalocele podem ser observadas antes mesmo do nascimento, levando a necessidade de todo um novo cuidado por parte da equipe médica e de enfermagem com a gestante, mitigando os riscos para o feto e avaliando o desenvolvimento da má formação da parede abdominal que pode levar a uma saída das vísceras do feto, sendo necessário a correção de forma cirúrgica.
No caso da estenose está pode ser observada de forma um pouco mais tardia, uma vez que ela se apresenta como uma má formação que impede a passagem do alimento para o intestino delgado, a estenose pode ser observada com cerca de 3 a 4 semanas do nascimento, sendo necessária a correção de forma cirúrgica.

Objetivo

Este estudo tem como objetivo descrever a fisiopatologia e os cuidados necessários referente as doenças crônicas gastrointestinais presentes em pacientes neonatos.

Material e Métodos

Este é um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados sites de busca como BDENF, SCIELO, BVS, com 10 artigos iniciais dos quais foram selecionados 6 artigos, dos quais 4 foram considerados como referentes ao tema proposto e foram utilizados nesta pesquisa e desenvolvimento deste estudo, dos quais através das palavras chaves; resumos, estruturas linguísticas, congressos, artigos científicos.

Resultados e Discussão

A estenose hipertrófica de piloro é uma patologia cirúrgica que pode ocorrer no processo de desenvolvimento do feto, sendo geralmente identificada durante a terceira ou quarta semana de vida, tendo uma prevalência de 2 para cada 1000 nascidos vivos, nela ocorre o impedimento da passagem de alimentos para o intestino delgado, sendo mais presente em recém-nascidos prematuros do sexo masculino, podendo ser observada de forma mais tardia com o processo de desenvolvimento do feto, leva a Vômitos em grande quantidade o que leva a desidratação e perda de peso.

O tratamento é cirúrgico com a realização de uma Laparoscopia, para a confirmação da estenose e posteriormente uma Piloromiotopia, para que seja realizada a desobstrução do caminho devolvendo o correto funcionamento do sistema para o feto.

A Onfalocele e a Gastroquise por sua vez, são má formações congênitas na parede do abdome as quais levam a necessidade de cirurgia .

Conclusão

O correto processo de pré-natal, realização dos exames e correto acompanhamento com o neonatologista se mostram de extrema importância para o processo de tratamento destas má formações, o quão mais cedo forem detectadas melhor e mais seguro será o tratamento e orientação, se manejadas de forma correta o recém nascido pode levar um correto e saudável desenvolvimento.

Referências

Pielak DA, Ribeiro LFF, Nunes SVM, Neiva BD, Bertol MR, Rover MMS, et al. Estenose hipertrófica de piloro em recém-nascido prematuro com manifestação atípica: relato de caso e breve revisão. Resid Pediatr. 2022;12(2): DOI: 10.25060/residpediatr-2022.v12n2-302.

Mustafá, S. A., Brizot, M. de L., Carvalho, M. H. B., Okumura, M., Toro, L. P., Silva, M. M., & Zugaib, M.. (2001). Onfalocele: Prognóstico Fetal em 51 Casos com Diagnóstico Pré-Natal. Revista Brasileira De Ginecologia E Obstetrícia, 23(1), 31–37. https://doi.org/10.1590/S0100-72032001000100005 Acessado em: 19/05/2024.

Rombaldi, M. C., Barreto, C. G., Feldens, L., Holanda, F., Takamatu, E. E., Schopf, L., Peterson, C. A. H., Costa, E. C., Cavazzola, L. T., Isolan, P., & Fraga, J. C.. (2023). Giant omphalocele: A novel approach for primary repair in the neonatal period using botulinum toxin. Revista Do Colégio Brasileiro De Cirurgiões, 50, e20233582. https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20233582-en Acessado em 19/05/2024.